19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

(x) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A produção de conteúdos jornalísticos para a programação da Rádio Comunitária Princesa em tempos de pandemia da Covid-19: uma iniciativa extensionista com foco na pauta dos direitos humanos e da defesa da democracia

Hebe Maria Gonçalves de Oliveira 1 (Coordenadora)[1]

Isadora Ricardo 2 (Bolsista)[2]

Sergio Gadini 3 (Coordenador)[3]

Resumo: Este artigo visa apresentar resultados do projeto de extensão "Democracia e Direitos Humanos em Debate: Nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9)", em sua segunda edição neste 2021. A iniciativa envolve professores e estudantes de Jornalismo da UEPG na produção de conteúdos jornalísticos com a temática direitos humanos e defesa da democracia para programação jornalística da emissora de natureza comunitária. Situada no Bairro Nova Rússia, com instalações na Igreja São Sebastião, a Rádio Princesa tem papel relevante para a comunidade e para o cenário das rádios comunitárias no Estado e no País. Pela própria natureza e como dispõem as limitações pela Lei Federal 9.612/1988, as rádios comunitárias operam com baixos recursos financeiros. Com a crise sanitária e econômica provocada pela pandemia da Covid-19, esses recursos se tornaram mais reduzidos, comprometendo a receita da emissora e a impossibilitando de qualquer implementação de natureza técnica e humana. Nesse sentido, a parceria na produção de conteúdos para a programação jornalística tem se confirmado uma importante iniciativa, tanto na perspectiva das abordagens sobre direitos humanos e a defesa da democracia, quanto na tentativa de amenizar as dificuldades vivenciadas pela emissora na programação jornalística.

[1] Coordenadora do projeto de extensão Democracia e Direitos Humanos em Debate: Nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9 e internert) 2ª edição, ligado ao Programa de Extensão Agência de Jornalismo; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Curso de Jornalismo; hebegoncalves@hotmail.com.

[2] Bolsista do programa de extensão Agência de Jornalismo e com participação no projeto de extensão Democracia e Direitos Humanos; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Curso de Jornalismo; isadoraricardo0603@gmail.com

[3] Coordenador do programa de extensão Agência de Jornalismo e com participação no projeto de extensão Democracia e Direitos Humanos; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Jornalismo e Mestrado em Jornalismo; sergiogadini@yahoo.com.br

Palavras-chave: Democracia. Direitos Humanos. Rádio Princesa. Rádio Comunitária.

NOME DO PROJETO

Democracia e Direitos Humanos em Debate: Nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9) 2ª Edição vinculado ao Programa Agência de Jornalismo UEPG

PÚBLICO-ALVO

O Democracia e Direitos Humanos em Debate: Nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9 e internet), na 2ª edição, é uma iniciativa voltada à produção de conteúdo jornalístico, no formato entrevistas, para a grade da programação da Rádio Comunitária Princesa, parceira da iniciativa extensionista a partir do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A Rádio Comunitária Princesa, situada no Bairro Nova Rússia, em Ponta Grossa, é uma concessão pública, com uma programação voltada ao público/moradores da região onde se localiza. A Lei Federal 9.612, de 19 de fevereiro de 1988, que institui os serviços de radiodifusão comunitária, estabelece (Art. 1º § 1º) que as emissoras desta natureza se caracterizam "por baixa potência", portanto, de "potência limitada a um máximo de 25 watts ERP e altura do sistema irradiante não superior a trinta metros". Essa Lei também estabelece uma "cobertura restrita", que deve ser "destinada ao atendimento de uma comunidade específica de um bairro e/ou vila" (Art. 1º § 2º). Embora a baixa potência, com alcance não superior a um raio de 1.000 metros a partir da torre de transmissão, situada na Igreja São Sebastião no bairro Nova Rússia, a emissora também tem transmissão pela internet (www.princesafmpg.com.br), acessada ainda por aplicativo próprio pelo celular. Essa modalidade amplia o alcance da rádio a um público vasto e variado.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Como exposto anteriormente, a Rádio Comunitária Princesa, situada na Rua General Generoso Martins Araújo, 1.750, no Bairro Nova Rússia, em Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

A produção de conteúdo do Democracia & Direitos Humanos para programação jornalística da Rádio Comunitária Princesa, é feita pela equipe do projeto de extensão,

composta por estudantes voluntários, além dos bolsistas da Agência de Jornalismo. Devido à pandemia da Covid-19, toda produção tem sido feita de forma remota, tendo como responsável a coordenação do projeto. Os conteúdos jornalísticos produzidos semanalmente são enviados à emissora um dia antes à veiculação.

JUSTIFICATIVA

A Rádio Princesa, pela própria natureza comunitária, sobrevive de apoio cultural de moradores da região onde a emissora está situada, assim como de doação de apoiadores, sendo vedada a veiculação de conteúdo de finalidade comercial. As restrições estão previstas na Lei Federal 9.612/1988 (Art. 18): "As prestadoras do Serviço de Radiodifusão Comunitária poderão admitir patrocínio, sob a forma de apoio cultural, para os programas a serem transmitidos, desde que restritos aos estabelecimentos situados na área da comunidade atendida". Já o impeditivo que proíbe os comerciais está expresso no Art. 19: "É vedada a cessão ou arrendamento da emissora do Serviço de Radiodifusão Comunitária ou de horários de sua programação".

Essas restrições condicionam as emissoras comunitárias a uma dura realidade, com a falta de recursos, o que dificulta a própria existência ou sobrevivência. (RIQUE, 2010). A manutenção de uma rádio comunitária torna-se um desafio enorme com as limitações técnicas de transmissão e financeiras. Essa limitação impossibilita a ampliação da equipe de profissionais, interferindo, portanto, na qualidade da produção jornalística. Importante destacar que, com mais de um ano e meio de pandemia da Covid-19 no Brasil, essa crise sanitária agravou a situação financeira dessas emissoras, como é o caso da Rádio Princesa. Atualmente, a Rádio Princesa conta apenas com um jornalista, profissional que também exerce a função de diretor da emissora desde a fundação em 2013 e responsável pela produção de conteúdos jornalísticos. Nesse sentido, a proposta da parceria do projeto de extensão Democracia & Direitos Humanos, com a produção semanal de conteúdos jornalísticos, contribui para a necessidade real da emissora. Ao mesmo tempo, a proposta insere os estudantes de jornalismo numa prática comunitária. A abordagem a partir das temáticas "democracia" e "direitos humanos" (COMPARATO, 2010) estão em consonância com os princípios das emissoras comunitárias, conforme previstos na Lei Federal 9.612/1988 (Art. 4º)

que estabelece a "preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas em benefício do desenvolvimento geral da comunidade".

OBJETIVOS

A iniciativa tem como objetivos: contribuir com a produção jornalística da Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9), considerando as limitações financeiras da emissora para ampliação dos serviços de comunicação; participar de uma iniciativa comunitária, com a produção de conteúdos jornalísticos de qualidade e originalidade; proporcionar aos estudantes uma experiência jornalística em uma emissora comunitária; e produzir conteúdos jornalísticos com a temática "democracia" e "direitos humanos", de forma a oferecer ao público da emissora uma abordagem "em benefício do desenvolvimento geral da comunidade" (Lei Federal 9.612/1988, Art. 4º).

METODOLOGIA

Com a segunda edição, já foram produzidos 155 *programetes* até setembro 2021, considerando o início do projeto em 2 de março de 2020 (OLIVEIRA E ARAÚJO, 2020). O conteúdo vai ao ar na grade do noticiário jornalístico, denominado Princesa News, pelas manhãs, entre 9h e 10h, na Rádio Comunitária Princesa. Após a veiculação na emissora, os *programates* também são postados a plataforma Anchor, no formato podcast, com distribuição pelo streaming Spotfy. Esse conteúdo fica permanente para o acesso livre de qualquer usuário, assim como o compartilhamento nas redes sociais da Agência de Jornalismo UEPG. A postagem na plataforma possibilita a preservação da memória da produção, com o armazenamento dos conteúdos após a veiculação pela emissora.

RESULTADOS

A produção de conteúdo pelo Democracia & Direitos Humanos tem abordado temáticas variadas na mesma perspectiva que leva o nome do programa. As abordagens no formato entrevista proporcionam análises de diferentes atores sociais, com atuação expressiva em diferentes seguimentos da sociedade. Essa presença proporciona uma pluralidade de vozes sobre questões da sociedade contemporânea e do cenário político municipal, estadual e

federal, assim como coloca no centro do debate temas que afetam a sociedade de um modo geral em seu cotidiano.

Entre os conteúdos produzidos neste 2021, apresentam-se para fins de exemplos as temáticas direitos humanos e defesa da democracia (Tabela 1), também disponíveis para acesso nas páginas da Agência de Jornalismo no Facebook (https://www.facebook.com/AgenciaJornalismoUepg) e Instagram (agenciajornalismouepg), como no formato podcast nas plataformas Anchor e Spotfy.

Tabela 1 – A pauta dos direitos humanos e da defesa da democracia como conteúdos produzidos para Rádio Comunitária Princesa

Nº do podcast	**Temática**	**Transcrição de parte da entrevista/Fonte**	**Link do podcast**
124	Fome na pandemia e lucro no agronegócio	"Ao mesmo tempo que se fala em tanta produção, nós nunca vivemos tanta insegurança alimentar em nosso país e nunca tivemos tantas pessoas passando fome. A questão da fome não é só uma questão econômica, social, mas é uma questão política. As pessoas passam fome porque não há uma política para resolver a questão da segurança alimentar para o conjunto da população brasileira. Se dependermos do agronegócio, jamais teremos a superação da fome em nosso País. Sabemos que o agronegócio não produz comida, produz commodity". Entrevista com Célio Rodrigues, integrante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), com análise sobre o agravamento da fome no Brasil na pandemia da Covid-19.	https://open.spotify.com/episode/6lVMrqUlYoNxZaagNzi8AS
133	Série Ditadura Militar no Brasil: Histórias que eu vivi, com depoimento de Aluízio Palmar	"Esse é um depoimento pessoal. São episódios que eu vi e vivi e que estão em minha carne. São cicatrizes que eu carrego porque estão aí ainda abertas. São memórias resgatas pelas lembranças e também nas pesquisas nos arquivos da ditadura". Primeiro dos quatro episódios da série com depoimento pessoal de Aluízio Ferreira Palmar, na cerimônia do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná, realizada em 30 de junho deste ano, para entrega dos documentos ao Acervo Público do Paraná pela Comissão da Verdade no Estado, que apurou os crimes da ditadura militar.	https://open.spotify.com/episode/2YiberawrQ6EatoVnx5gPU
144	Democracia no Brasil com Bolsonaro	"Modificar o sistema eleitoral ou atacar o sistema eleitoral é justamente um dos aspectos fundamentais desse processo que chamamos de queda das democracias, das democracias de fachada, das democracias iliberais". Entrevista (Parte 2) de Aknaton Toczek Souza, professor e coordenador do Curso de Direito da UniSecal/Ponta Grossa, com a análise sobre a democracia no Brasil com o Governo de Jair Bolsonaro.	https://open.spotify.com/episode/4VWUd3FUzMCovtDRDh5f9Q

148	Mudança do CONANDA	"Esse projeto de lei [168/2021, que altera a natureza do CONANDA] atinge de imediato o modelo de gestão democrática, o avanço da democracia na gestão de políticas públicas, assim como atinge diretamente a vida de crianças e adolescentes". Entrevista (Parte 2) com a professora Danuta Cantoia, do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sobre o Projeto de Lei PL 168/2021, de autoria da deputada federal Chris Tonietto (PSL / RJ), que oferece mudanças não Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).	https://open.spotify.com/show/22JIsQ3JstmUK4FpyLj8hw

Fonte: Coordenação do projeto Democracia & Direitos Humanos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse período de mais um ano e meio de implementação do projeto, a iniciativa revela ser de grande importância para Rádio Comunitária Princesa, por dois aspectos: a pertinência das temáticas abordadas na programação da Rádio e o fornecimento de conteúdos jornalísticos para o noticiário da emissora, contribuindo para suavizar as dificuldades financeiras, acirradas na pandemia da Covid-19, com a redução da receita de origem, exclusivamente, de apoiadores culturais, que inviabilizam a contratação de pessoal ou maiores investimentos humano e técnico por parte da emissora. A parceria também fortalece a proximidade e inserção do Curso de Jornalismo na comunidade e proporciona o/as estudantes a uma experiência de natureza comunitária. Resultados nos impõem desafios para continuidade dessa iniciativa extensionista.

REFERÊNCIAS

COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 589p.

LEI FEDERAL 9.612, de 19 de fevereiro de 1988, que Institui os Serviços de Radiodifusão Comunitária. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9612.htm

OLIVEIRA, Hebe M. G. de; e ARAÚJO, Angela de A. Democracia e Direitos Humanos. Uma experiência de produção jornalística na extensão em parceria com a Rádio Comunitária Princesa (FM 87,9 e internet). Trabalho apresentado no **18º CONEX** Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG. Ponta Grossa, 2020.

RÁDIO Comunitária Princesa FM 8,9. Ponta Grossa. Acesso em https://princesafmpg.com.br/

RIQUE, Célia Dantas Gentile. (org). **Rádios comunitárias.** Avanços ou negação do direito humano à comunicação? Caderno de Educação para cidadania nº4. Calope: Recife, maio 2010.